

ATA DA 143ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sr. Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (titular – Poder Público); Sra. Rosângela Albano Silva (titular – Poder Público); Sr. Cleito Pinto Ribeiro (titular – Poder Público); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público); Sr. Gabriel de Castro Lambert (suplente – Poder Público); Sr. Marcelo Silva Monteiro (titular – Poder Público); Sra. Ione Amaral Cruz (suplente – Poder Público); Sra. Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil); Sr. Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Titular – Sociedade Civil); Sr. Jean Félix dos Santos (Suplente – Sociedade Civil); Sr. Fernando Fonseca (suplente – Sociedade Civil); Sr. Lúcio dos Santos Costa (suplente – Sociedade Civil); os convidados: Débora Rodrigues; Juliana Kahey Machado; Antônio Augusto de Macedo; além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a metade mais um dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: Autorização de obras emergenciais no prédio do Museu Arqueológico da Lapinha (Castelinho)**. O Sr. Arnaldo abriu a reunião e passou a palavra para a secretária executiva fazer a apresentação da pauta. A Sra. Isadora explicou a pauta e passou a palavra para as representantes do Consórcio Rota das Grutas Peter Lund fazerem a apresentação. A Sra. Débora, representante da Urbanes Parques, explicou que convidou para a reunião o Sr. Antônio Augusto que é o engenheiro responsável pelos projetos complementares, explicou que as obras pertencentes a Sra. Érika Bányai já estão com ela e que agora é preciso avançar nas questões relativas às intervenções emergenciais do prédio. Completou dizendo que já foi aprovada a impermeabilização, mas ficou pendente a questão da hera e do tratamento dos tijolinhos. Relatou que também foi feita a sondagem do terreno. A Sra. Juliana explicou que consideraram como projetos emergenciais para o Castelinho aqueles de extrema necessidade para preservação da parte interna. Sendo esses: a retirada da hera e o tratamento dos tijolinhos. Isto porque, esses são fontes de infiltração e para a preservação do acervo e da exposição é preciso tratá-los, não sendo suficiente apenas o tratamento da

laje. Explicou que é preciso fazer a retirada da pele verde, que hoje tem uma alta influência na infiltração e deteriorização dos tijolinhos, e depois fazer o tratamento, a recomposição dos tijolinhos (se necessário), a limpeza e a impermeabilização. Reforçou que essas intervenções são extremamente necessárias como ponto de partida da reforma e execução das obras de restauro do museu. O Sr. Lúcio perguntou se em relação ao partido arquitetônico se esse será mantido, se não sofrerá alterações. A Sra. Juliana respondeu que a preservação do edifício é uma condição legal, então haverá uma reforma no edifício tombado preservando todas as características dele, com muito cuidado em relação a todos os serviços que serão executados. Reforçou que a preservação do prédio é primordial neste projeto. A Sra. Juliana agradeceu a todos e pediu desculpas por precisar se ausentar da reunião. A Sra. Érika explicou que em relação à hera, no local onde está o dano e que precisa fazer a reparação da parede, tem um cano que está apresentado problema em uma das torres menores, onde funcionava um banheiro. Por causa da planta não tem como fazer a reparação do tijolinho. Na parte geral do prédio, que tem uma cobertura de pedra revestindo, a hera não traz problemas. Contou que a planta nunca lhe trouxe problemas, que foi feita uma grande poda na parte interna, na laje. Mas no contexto geral da construção, a planta nunca apresentou problema. Parabenizou a equipe e disse que o trabalho estava sendo bem feito. O engenheiro Sr. Antônio apresentou o laudo de vistoria realizado no prédio do Castelinho, explicou que foi feito um estudo, uma sondagem posterior, também se analisou o local onde se apresentou uma acomodação do piso. Por fim, concluiu-se que não há riscos para a parte estrutural. A parte estrutural está bem preservada, com exceção de uma parte da escada, do escoramento da ferragem. No geral, são coisas simples a fazer, como a impermeabilização. Informou que a área do fundo, do muro de arrimo, não foi afetada, o batimento que aconteceu ali foi mais por causa do acúmulo de folha, pela falta de manutenção. Não foi detectado no Castelinho algo que possa comprometer a sua estrutura. Completou que estão desenvolvendo os projetos hidráulico, elétrico com base no projeto luminotécnico proposto pela arquiteta. Reforçou que não tem problema estrutural, que a fundação não apresentou trinca, apesar de ser uma fundação antiga, foi muito bem feita. O maior problema é a infiltração. A Sra. Érika explicou que havia um receio de que o prédio do Castelinho fosse afetado por causa do abalo do fundo, do abatimento do piso. Contou que o Castelinho foi construído na base natural do terreno, já a plataforma do restaurante foi feita sob um enxerto para completar a área da plataforma e que o muro de arrimo foi muito bem feito. Agradeceu aos comentários do Sr.

Antônio sobre a construção, pois tudo partiu das ideias de seu pai. A Sra. Érika compartilhou vários detalhes da construção e de quando surgiram os problemas com o encanamento do banheiro. Desejou que tivessem muito sucesso na continuidade dos trabalhos e que está à disposição para quaisquer explicações. O Sr. Lúcio parabenizou o Sr. Antônio em função dos pedidos direcionados à Débora, no sentido de que essa proposta fosse formulada em termos das NB's que tratam da parte dos projetos de engenharia de arquitetura. Disse que achou a proposta muito consistente e digna de aprovação do Conselho. Ressaltou que achou muito pequeno o prazo da responsabilidade civil do construtor e pediu para que revissem esse prazo para que pudesse ser avaliado durante o período das chuvas. O Sr. Antônio respondeu que assim que tiverem o projeto hidráulico e elétrico prontos, vai ser possível fazer um cronograma mais preciso. A Sra. Débora completou que assim que tiverem os projetos, esses também serão enviados ao Conselho. A Sra. Érika informou que o antigo engenheiro da AMAR leu o laudo e concordou com o conteúdo. O Sr. Marcelo, como vice-presidente do Conselho, colocou em votação a aprovação das obras de intervenção no Castelinho. O Conselho aprovou por unanimidade o pedido de autorização prévia para a realização das intervenções de retirada da hera e tratamento dos tijolinhos no prédio do Museu do Castelinho. O Sr. Marcelo e o Sr. Arnaldo enaltecem a Sra. Érika como uma das maiores defensoras do Castelinho e o quanto sua opinião é importante. O Sr. Arnaldo aproveitou para informar que será realizada uma audiência pública na Câmara, a pedido da Diretoria Municipal de Turismo e Cultura, sobre a Lei Paulo Gustavo. A Sra. Ione completou dizendo que a audiência será no dia 24 de maio, à noite e que consiste em uma ação conjunta do executivo e do legislativo para oitiva da sociedade civil sobre a implementação da Lei Paulo Gustavo. Reforçou a importância da participação do Conselho e de todos que atuam no setor cultural. Informou que foi feita pela DMTC uma escuta em dezembro e três escutas virtuais com todos os segmentos culturais e que tem um formulário online de consulta pública aberto. Contou também que já iniciaram as pré-conferências de Cultura, a primeira delas tendo ocorrido ontem no bairro Vila Maria. Apresentou as datas e locais das outras pré-conferências e convidou a todos a participarem e divulgarem. O Sr. Arnaldo apresentou a programação prevista para a Semana Lund. Parabenizou o Sr. Marcelo, a Sra. Rosângela e o Sr. Cleito pela execução do Simpósio de Arqueologia que chega este ano a sua sexta edição. Contou que a cerimônia da Medalha Lund será em parceria com a Urbanes Parques. Ressaltou que está sendo preparada a maior Semana Lund e essa pode projetar a cidade de forma tanto acadêmica,

intelectual como turística para o mundo inteiro. Convidou todos a participarem. Em seguida, apresentou a plataforma do Mapa Cultural e convidou os conselheiros a testarem a plataforma. O Sr. Cleito explicou que o simpósio nasceu de uma provocação do Sr. Marcelo, como diretor municipal de Turismo e Cultura, e do Sr. Gilson, como secretário interino. Contou que nesta edição serão tratados temas sobre a história de Lagoa Santa e apresentados novos trabalhos. O Sr. Marcelo e o Sr. Arnaldo concordaram sobre a importância dos trabalhos do Sr. Gilson. O Sr. Marcelo agradeceu ao Sr. Arnaldo e disse o quanto é importante quando o gestor entra e respeita as pessoas e os trabalhos que já estão ali sendo desenvolvidos. O Sr. Marcelo elogiou os trabalhos e conhecimento do Sr. Cleito e da Sra. Rosângela e fez votos para que o simpósio cresça cada vez mais. O Sr. Fernando sugeriu que se passasse o filme “O Homem de Lagoa Santa” na praça. O Sr. Arnaldo contou que está aguardando a proposta do produtor para exibição desse filme em praça pública. As negociações estão em andamento e provavelmente será na Praça Dr. Lund. Sr. Cleito disse que torce para que dê tudo certo e que seria um presente para a cidade e os 40 anos do CAALE. A Sra. Érika solicitou o direito do COMCEPH também indicar uma medalha Lund. Comentou também que há duas semanas recebeu fotografias do Túmulo do Dr. Lund, onde é possível ver um matagal no local. Reforçou que devido à visibilidade do túmulo e por causa dos visitantes, o local precisa estar limpo o ano inteiro. Pediu também para que a Prefeitura publicasse com antecedência os agraciados com a Medalha Lund. Sr. Marcelo disse concordar com a questão da limpeza do Túmulo e se comprometeu a enviar um ofício para a Secretária de Desenvolvimento Urbano solicitando o cronograma de limpeza. A Sra. Rosângela agradeceu ao Sr. Marcelo pela ajuda na condução da reunião, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros da reunião. **Assinaturas:** Rosângela Albano Silva

(Presidenta) _____;
Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Conselheiro) _____;
Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;
Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;
Gabriel de Castro Lambert (Conselheiro) _____;
Ione Amaral Cruz (Conselheira) _____;
Marcelo Silva Monteiro (Conselheiro) _____;
Fernando Fonseca (Conselheiro) _____;
Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;

Lúcio dos Santos Costa (Conselheiro)_____;

Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Conselheiro)_____;

Jean Félix dos Santos (Conselheiro)_____;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva)_____: